



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDADE GAÚCHA-PR
Estado do Paraná
Secretaria Municipal de Assistência Social
R. Milton Heinz, 1410 – Cidade Gaúcha-Pr
CEP - 87.820-000 — CNPJ/MF – 75.377.200/0001-67

PLANO DE TRABALHO – DELIBERAÇÃO 013/2025- CEDCA/PR

PROJETO: CUIDAR PARA FORTALECER: POR UM SCFV DE QUALIDADE

“Investir no espaço é investir nas vidas que ele transforma.”

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 – Dados Cadastrais do Órgão Gestor:

Município Cidade Gaúcha		CNPJ 75.377.200/0001-67	
Endereço Rua Juscelino Kubitschek, 2394		CEP 87.820-000	
Telefone (44) 3675-4300		E-mail adm@cidadegaucha.pr.gov.br	
Nome do Secretário Municipal pela Política da Criança e do Adolescente Getúlio Batista Pereira			
Telefone (44) 3675-1243/3675-1243	Celular (44) 998706280	E-mail getuliopereira@cidadegaucha.pr.gov.br	

Nome do Programa/Serviço
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Lar Sagrada Família

Local / endereço onde será executado o programa/serviço
Lar Sagrada Família - Rua Assis Brasil, 1885

2. DIAGNÓSTICO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, é ofertado em espaço público municipal, Lar Sagrada Família, localizado à rua Assis Brasil, 1885, referenciado pela Proteção Social Básica CRAS(Centro de Referência de Assistência Social), com foco na constituição de espaço de convivência, formação da cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir das prioridades das demandas dessa faixa etária.

Atualmente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Lar Sagrada Família, atende 42 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos de idade e tem como principal objetivo fortalecer as relações

familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre as crianças, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades de usuários.

Além disso, a inexistência de atendimento aos adolescentes de 15 a 17 anos de idades, considerando a demanda crescente desse público, por falta de infraestrutura, ainda não pudemos estender as atividades aos adolescentes pretendemos instalar um laboratório de informática, devidamente equipado para oferecer cursos de informática básica, visando à preparação profissional do público atendido, especialmente entre aqueles que já passaram pelo serviço e necessitam de continuidade no acompanhamento e apoio ao desenvolvimento pessoal, à formação cidadã e à inserção no mundo do trabalho.

A ampliação da faixa etária visa fortalecer a valorização da participação ativa das crianças nas atividades, desenvolver a autonomia e expressão das potencialidades das crianças, além de contribuir para a prevenção de situações de exclusão social, evasão escolar e envolvimento com práticas nocivas.

O SCFV, além de ser referenciado pelo CRAS conta com uma equipe multiprofissional, formada por 01 coordenadora, 06 oficineiros, 01 estagiária, 01 cozinheira e 02 zeladores. Recebe o apoio do órgão gestor da Secretaria Municipal de Assistência Social, suas ações são desenvolvidas de acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, as quais proporcionam às crianças e adolescentes, diversas atividades socioeducativas como experiências culturais, lúdicas e esportivas, possibilitando a ampliação cultural e artística dos mesmos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atualmente enfrenta sérias limitações que comprometem a qualidade do atendimento ofertado às crianças e adolescentes. A unidade está situada em uma área periférica e isolada, em área afastada do centro da cidade, o que gera dificuldades para a atuação da equipe pela ausência de veículo próprio para deslocamento. A estrutura física do espaço é antiga, apresenta visível estado de deterioração e carece de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades propostas.

Faltam móveis básicos como carteiras, mesas, cadeiras e armários, assim como equipamentos essenciais: computadores, notebooks, telefone celular, projetor multimídia (datashow), flipchart, painel, caixas de som e demais recursos audiovisuais, o que prejudica a realização de oficinas educativas, culturais e informativas dinâmicas, limitando o alcance das ações previstas pelo serviço.

Nas salas de aula e demais espaços internos, não há climatização adequada. Considerando que o clima da cidade é extremamente quente durante a maior parte do ano, torna-se urgente a instalação de ar-condicionado e sistemas de ventilação para garantir o conforto térmico dos usuários e profissionais.

A cozinha também enfrenta dificuldades: faltam utensílios básicos, muitos dos quais estão desgastados ou danificados, há apenas uma geladeira o que é insuficiente para garantir a adequada conservação de frutas, legumes e verduras utilizadas no preparo das refeições e lanches.

Adicionalmente, o serviço não dispõe de equipamentos de limpeza externa, como lavadora de alta pressão (vap), nem ferramentas e materiais de manutenção (escada, furadeira, serras, etc.), dificultando a conservação preventiva e corretiva do espaço, o que agrava o desgaste já existente da estrutura.

Outro ponto sensível é a escassez de recursos pedagógicos e de consumo fundamentais para manter a rotina de atividades.

Os materiais esportivos e instrumentos musicais são escassos ou inexistentes, limitando significativamente a oferta de atividades diversificadas.

A equipe de trabalho também necessita de capacitação continuada, o que afeta a qualidade das intervenções junto ao público atendido.

Outro fator preocupante é a inexistência de um sistema de segurança e monitoramento, o que torna o local vulnerável a constantes atos de vandalismo e furtos, o que gera prejuízos recorrentes e insegurança para usuários e profissionais.

O acervo da biblioteca do SCFV possui poucos livros e os mesmos estão bem deteriorados devido ao tempo ao manuseio necessitando de novos títulos.

Não dispomos de um playground na área externa, os brinquedos que temos estão velhos ou faltando peças, a mesa de tênis está quebrada e as mesas de pebolim já estão danificadas.

Diante desse cenário, o pleito justifica-se pela necessidade urgente de reestruturação do espaço, aquisição de equipamentos e insumos, bem como pela valorização e qualificação da equipe, a fim de garantir um serviço de convivência efetivo, seguro e de qualidade para a comunidade.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é uma oferta da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), complementar ao trabalho social com famílias realizado no âmbito do PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. Tem como objetivo prevenir situações de risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários e promover o protagonismo de crianças, adolescentes, jovens e seus respectivos núcleos familiares.

Dinâmica de funcionamento:

As atividades são realizadas em grupos, de forma continuada, com encontros semanais mediadas por orientadores sociais e profissionais de apoio. As ações envolvem oficinas temáticas, atividades lúdicas, culturais, esportivas, reflexivas e educativas, conforme a faixa etária e o ciclo de vida dos participantes. A metodologia prioriza o acolhimento, a escuta qualificada e o estímulo à convivência comunitária.

Principais parceiros e interface com a rede:

O SCFV se articula de forma permanente com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), principal porta de entrada da política pública, que realiza o acompanhamento das famílias e encaminhamentos necessários, e com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), que tem um papel complementar e articulado com o SCFV, quanto ao encaminhamento de casos, apoio técnico e orientação, complementaridade na proteção social e participação em reuniões intersetoriais. A interface se estende aos seguintes parceiros:

Secretaria Municipal de Educação: apoio na identificação de crianças em evasão escolar e parcerias para realização de oficinas educativas;

Secretaria de Saúde: articulação para garantir atendimentos prioritários, especialmente na saúde mental e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade crônica;

Conselho Tutelar: atuação conjunta nos casos de violação de direitos identificados nos grupos;

Organizações da sociedade civil locais: parcerias eventuais para oferta de oficinas, doações de materiais e realização de eventos;

Escolas públicas da região: comunicação direta para acompanhamento do rendimento escolar e integração das ações socioeducativas com o ambiente escolar;

Programas intersetoriais: como o Programa Criança Feliz, Programa Bolsa Família e outros projetos

territoriais, fortalecendo a busca ativa e a proteção integral.

Parcerias estabelecidas ou em andamento:

Colaboração com comerciantes locais para doações de materiais;

Parceria com instituições religiosas e comunitárias para cessão de espaços e apoio voluntário em eventos;

Contato com universidades e institutos federais para futuras parcerias em oficinas de extensão, capacitação da equipe e atendimento psicossocial.

Com a reestruturação proposta no presente projeto, o SCFV pretende ampliar e qualificar essas articulações, fortalecendo sua inserção na rede de proteção social do município, promovendo um espaço seguro, estruturado e acolhedor que favoreça o desenvolvimento integral de seus usuários.

4. Público Alvo

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como público-alvo crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, residentes em territórios com maiores índices de exclusão, violência e ausência de acesso a serviços essenciais. Atualmente, o serviço atende prioritariamente crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, em sua maioria oriundos de comunidades periféricas, com fragilização dos vínculos familiares e comunitários, exposição a situações de risco e baixo rendimento escolar.

O município pretende ampliar o alcance do serviço, estendendo o atendimento para adolescentes de 15 a 17 anos, considerando a demanda crescente desse público, especialmente entre aqueles que já passaram pelo serviço e necessitam de continuidade no acompanhamento e apoio ao desenvolvimento pessoal, à formação cidadã e à inserção no mundo do trabalho. A ampliação da faixa etária visa fortalecer a valorização da participação ativa das crianças nas atividades, desenvolver a autonomia e expressão das potencialidades das crianças, além de contribuir para a prevenção de situações de exclusão social, evasão escolar e envolvimento com práticas nocivas.

Essa expansão também dialoga com as vulnerabilidades específicas da juventude local, que enfrenta escassez de oportunidades formativas e de lazer, além de viver em regiões com alto índice de violência e desestruturação comunitária.

5. OBJETIVOS

A presente proposta visa reestruturar e equipar o espaço do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, assegurando condições adequadas para a execução das atividades com conforto, segurança e qualidade, fortalecendo o atendimento às crianças e adolescentes da comunidade, ampliando a faixa etária atendida para adolescentes de 15 a 17 anos e promovendo a oferta de cursos de informática voltados à formação e capacitação dos usuários, contribuindo para seu desenvolvimento integral e preparação para a vida em sociedade.

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

META	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE RESULTADO	PRAZO
1	Adquirir móveis e carteiras para salas de atividades	100% das salas mobiliadas adequadamente	3 meses
2	Adquirir e instalar aparelhos de ar-condicionado e ventiladores	Climatização de 100% das salas e espaços internos	3 meses
3	Adquirir equipamentos de informática e audiovisuais (notebooks, Datashow, flipchart)	Instalação e uso dos equipamentos nas atividades	3 meses
4	Adquirir materiais pedagógicos, esportivos e de consumo	Atividades recreativas e educativas realizadas com variedade de recursos	2 meses
5	Reestruturar a cozinha com utensílios e uma nova geladeira	Cozinha equipada para armazenamento e preparo adequado dos alimentos	2 meses
6	Adquirir equipamentos de limpeza externa (vap) e ferramentas de manutenção	Equipe com condições de zelar pela conservação do espaço	2 meses
7	Implantar sistema de segurança e monitoramento	Redução de furtos e vandalismo	4 meses
8	Capacitar a equipe técnica do SCFV	Participação de 100% dos funcionários em pelo menos uma formação	4 meses
9	Adquirir veículo utilitário para uso do serviço	Veículo disponível e em operação para transporte de materiais e suporte logístico	4 meses

6. METAS DE ATENDIMENTO

1. Adquirir móveis e carteiras para salas de atividades 100% das salas mobiliadas adequadamente - 3 meses
2. Adquirir e instalar aparelhos de ar-condicionado e ventiladores Climatização de 100% das salas e espaços internos - 3 meses
3. Adquirir equipamentos de informática e audiovisuais (notebooks, datashow, flipchart) Instalação e uso dos equipamentos nas atividades - 3 meses
4. Adquirir materiais pedagógicos, esportivos e de consumo Atividades recreativas e educativas

realizadas com variedade de recursos - 2 meses

5.Reestruturar a cozinha com utensílios e uma nova geladeira Cozinha equipada para armazenamento e preparo adequado dos alimentos - 2 meses

6.Adquirir equipamentos de limpeza externa (vap) e ferramentas de manutenção
Equipe com condições para zelar pela conservação do espaço - 2 meses

7.Implantar sistema de segurança e monitoramento
Redução de furtos e vandalismo - 4 meses

8.Capacitar a equipe técnica do SCFV Participação de 100% dos funcionários em pelo menos uma formação - 4 meses

9.Adquirir veículo utilitário para uso do serviço Veículo disponível e em operação para transporte de materiais e suporte logístico - 4 meses

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) serão organizadas em grupos por faixa etária, com encontros semanais e programação diversificada, voltada ao fortalecimento de vínculos, à valorização da convivência comunitária e ao desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. Os grupos serão compostos por crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e, com a ampliação do serviço, por adolescentes de 15 a 17 anos.

As ações serão ofertadas por meio de oficinas temáticas conduzidas poricineiros qualificados nas áreas de:

Dança: estímulo ao corpo, expressão, disciplina e criatividade;

Educação Física: atividades esportivas, motoras e recreativas;

Artesanato e Pintura: estímulo à criatividade, coordenação motora, expressão simbólica e geração de renda futura;

Robótica Educacional: introdução à lógica, pensamento computacional e inovação tecnológica;

Informática: curso básico e intermediário voltado para o letramento digital e capacitação para o mundo do trabalho.

Local de Execução das Atividades

As atividades acontecerão na sede do SCFV, que será reestruturada conforme este projeto, garantindo ambientes adequados, climatizados, equipados e seguros. As oficinas acontecerão em salas temáticas e no espaço externo (quadra ou pátio coberto) para as práticas esportivas e recreativas.

Equipe Técnica e Carga Horária

A equipe técnica será composta por:

Profissional	Quantidade	Carga Horária	Atribuições principais
Coordenador(a) do SCFV	01	40h semanais	Gestão do serviço, supervisão das ações, relatórios
Estagiário(a)	01	20h semanais	Apoio ao atendimento e atividades educativas
Oficineiros (por área)	8 (1 por oficina)	20h semanais cada	Execução das oficinas temáticas
Auxiliar de Serviços Gerais	03	40h semanais cada	Limpeza e organização dos ambientes

Prioridade da equipe: atendimento integral e humanizado, foco na escuta qualificada, respeito à diversidade e garantia de um espaço de proteção e crescimento para os usuários.

8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Este projeto será executado ao longo de 12 meses, com foco na reestruturação do espaço SCFV, ampliação do público atendido e qualificação dos serviços ofertados.

As atividades estão organizadas conforme objetivos específicos e distribuídos de acordo com a periodicidade necessária para sua efetivação.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	PERIODICIDADE DAS ATIVIDADES		
		DIÁRIA	SEMANAL	MENSAL
Diagnóstico técnico do espaço para definir intervenções prioritárias	Levantamento de necessidades estruturais			X
Compra de carteiras, móveis, notebooks, Datashow, máquina de xerox, flipchart, painel, Utensílios de cozinha, ferramentas e lavadora de alta pressão (vap)	Aquisição de materiais permanentes			X

Instalação de equipamentos e mobiliário	Organização e montagem dos itens adquiridos			X
Implementação da climatização das salas	Instalação de aparelhos de ar condicionado e melhoria da ventilação			X
Contratação de serviços de segurança	Instalação de câmaras e alarmes e reforço da segurança			X

OBJETIVOS	ATIVIDADES	PERIODICIDADE DAS ATIVIDADES		
		DIÁRIA	SEMANAL	MENSAL
Ampliar a faixa etária atendida de 15 a 17 anos, incluir novos adolescentes nas oficinas	Divulgar nas escolas e no CRAS sobre a ampliação do serviço, matrículas e integração de adolescentes de 15 a 17 anos			X
Ofertar oficinas temáticas educativas, culturais e esportivas	Oficina de Dança com atividades rítmicas e expressivas com foco na disciplina e criatividade; Oficina de Educação Física com práticas esportivas motoras e recreativas; Oficina de artesanato com técnicas manuais e materiais acessíveis; Oficina de pintura, pintura em tecidos, papel e objetos, com incentivo à expressão artística; Oficina de Robótica, com introdução à lógica, sensores, motores e montagens simples e operação de drones; Oficina de Informática, com a capacitação digital com foco no uso básico e empregabilidade			

OBJETIVOS	ATIVIDADES	PERIODICIDADE DAS ATIVIDADES		
		DIÁRIA	SEMANAL	MENSAL
Realizar encontros de avaliação e aprimoramento	Rodas de conversa, análise de resultados e trocas de experiências com a equipe			X
Articular com a rede de serviços para fortalecimento da proteção social	Fazer alinhamentos, encaminhamentos e fluxos por meio de reuniões			X
Qualificar a equipe do SCFV por meio de capacitações	Trabalhar módulos sobre SUAS, SCFV, infância e adolescência			Trimestral
Treinaricineiros do SCFV	Planejamento das oficinas e estratégias de grupo, treinamento para os profissionais			Trimestral

9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, envolvendo todos os atores: equipe técnica, usuários, famílias, parceiros institucionais e gestores públicos. A proposta visa acompanhar o desenvolvimento das ações, mensurar os resultados alcançados, identificar desafios e ajustar estratégias durante a execução.

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO/DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE
Reuniões de equipe técnica, avaliação de atividades, troca de experiências e redefinição de estratégias	Quinzenal
Relatórios de execução física e financeira, Registro do andamento das ações, uso dos recursos e cumprimento do cronograma	Trimestral
Aplicação de questionários com usuários coleta de opiniões dos participantes sobre oficinas, estrutura e qualidade do serviço	Semestral

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO/DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE
Avaliação de satisfação com as famílias, encontros ou formulários com responsáveis para escuta ativa e devolutivas; Entrevistas com parceiros, escuta sobre os resultados percebidos e cooperação na rede; Registro de frequência, controle sistemático da presença dos usuários nas oficinas; Avaliação das capacitações, formulários de avaliação dos cursos e oficinas de formação para	Semestral Anual Diário Ao fim de cada capacitação

os profissionais.	
-------------------	--

ATORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO AVALIATIVO

Coordenação do SCFV: responsável pela organização e sistematização dos dados.

Equipe técnica (assistente social, psicólogo, oficinairos): contribui com registros, observações e sugestões.

Usuários e Famílias: participam por meio de questionários, grupos focais e reuniões.

Gestores Municipais: acompanham os resultados por relatórios técnicos e prestações de contas.

CRAS, CREAS e Rede de Serviços: envolvidos na análise de impacto social e encaminhamentos.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

INDICADOR	FONTE DE AVALIAÇÃO
Número de crianças e adolescentes atendidos, Ficha de inscrição e relatórios do SCFV, frequência nas oficinas	Registro diário de presença
Quantidade de oficinas realizadas e temáticas abordadas, cronograma e relatórios mensais, nível de satisfação dos usuários e familiares	Questionários semestrais
Participação da equipe nas capacitações	Lista de presença e certificados
Quantidade de equipamentos adquiridos e instalados	Notas fiscais e registros fotográficos
Redução de evasão no SCFV após ampliação de faixa etária	Comparativo entre relatórios de períodos
Parcerias efetivadas com rede de serviços	Termos, atas e relatórios de reuniões
INDICADOR	FONTE DE AVALIAÇÃO
Ocorrência de vandalismo e roubos após melhorias de segurança	Registros internos e boletins de ocorrência
Utilização dos novos espaços/equipamentos pelos usuários	Relatórios e registros fotográficos

Nome do Técnico responsável pela elaboração do projeto	Sonia Regina Boggo
Telefone	(44) 8816-4508
E-mail	sobogo@gmail.com
Formação / Registro no Conselho	Formação- Letras

Cidade Gaúcha-Pr, 13 de maio de 2025.

Alexandre Lucena
PrefeitoMunicipal

Getúlio Pereira Batista
Gestor da Política da Criança e do Adolescente